



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO – BIÊNIO 2023-2024, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2023.

ATA N.º 143/2023

Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal, anexo ao Centro Cultural Galdino de Almeida, sob a Presidência do vereador Rafael Alcântara Hannouche e secretariado pelo vereador Helvécio Alves Badaró, presentes ainda os vereadores a seguir elencados: Ana Paula Ferreira, Anderson Cristiano de Araújo, Carlos Marques Bonfim, Emerson Cardoso Celestino, Fernando Vanuchi Peppes, João Carlos dos Santos, Luiz Alberto Dib Canonico, Odair Matias, Saulo Aparecido Mendes e Sebastião Angelino Ramos. Ausente o vereador Cristiano Leite Ribeiro devido a um problema de saúde. Havendo quórum regimental, a Presidência deu início com a apresentação com a Ordem do Dia em que constaram as seguintes matérias: **PROJETOS EM SEGUNDA VOTAÇÃO: Projeto de Lei 391/23 – Executivo Municipal** que autoriza o Executivo Municipal a realizar o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras no âmbito do município de Cornélio Procópio e dá outras providências. **Projeto de Lei 392/23 – Executivo Municipal** que abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município de 2023. **Projeto de Lei 393/23 – Executivo Municipal** que abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município de 2023. **Projeto de Lei 394/23 – Executivo Municipal** que abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município de 2023. **Projeto de Lei 395/23 – Executivo Municipal** que abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município de 2023. Todos aprovados por unanimidade de votos em segunda votação e dispensa de terceira. **PROJETOS EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: Projeto de Lei Complementar 077/23 – Executivo Municipal** que altera dispositivos da Lei Complementar nº 193/12 e dá outras providências, conforme solicitado em Plenário segue a transcrição do debate a respeito do projeto, iniciando a palavra pelo vereador Odair Matias: “Peço a palavra, Sr. Presidente.” “Pois não, Odair.” – responde o presidente. Continua o vereador Odair: “mais uma vez peço permissão para falar de onde estou, acho que nós temos aqui uma oportunidade de analisar com mais calma o que nós vamos votar agora. Esse é o projeto...pra quem está nos acompanhando, vai acompanhar amanhã através dos amigos da imprensa, é... que mostra que a prefeitura cometeu um erro na época do ex-prefeito Fred Alves, um erro jurídico e perdeu a ação na justiça e... a partir desse momento a Sanepar quer receber os 30% que foi... é...que a justiça julgou que ela merece. A justiça diz que o município deve à Sanepar. Deve... a prefeitura deve à Sanepar. Mas a...a...justiça não diz que é o povo de Cornélio Procópio tem que pagar, o que a prefeitura está fazendo é repassando pra população 30% de taxa de coleta de lixo que eles não pagavam. Essa questão dos R\$3,60 que os colegas vereadores estão citando, em alguns casos, também é contestável. Tem muita gente falando que o valor não é esse. E que nós estamos aprovando aqui um aumento de taxa de 30%. Lembrando para o funcionário público, no início do ano, o prefeito Amin Hannouche e sua equipe é... observou um...um...uma reposição salarial de 8,5%, alguma coisa assim, desculpa a...a falta de precisão, mas isso em 3 vezes, quer dizer pros senhores terem uma ideia o que é que nesse campo 30% de aumento. Gostaria que os vereadores pensassem novamente. Vamos retirar esse projeto, na melhor das hipóteses, pra estudá-lo diante do Ministério Público, talvez seria esse caso. Porque nós temos um parecer aqui do Rafael Brocher, que é o nosso advogado, contratado pra isso, concursado pra fazer esses... essas análises dizendo que não é regular o que nós estamos votando aqui. Então se caso a



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

Câmara de vereadores aprovar em primeira votação, pode haver um problema pra aqueles que votarem favorável. A gente já falou sobre isso em algumas vezes, os colegas é... nos ignoraram e acabaram arrumando problemas jurídicos por votarem favorável. Eu cito aqui o projeto da Mitra, não é, que alguns dos senhores votaram favorável e hoje tão com problemas judiciais. Apesar da boa intenção dos senhores, mas, infelizmente, o projeto estava irregular. Esse projeto, eu vou repetir com todas as letras, ele está irregular. E além de tudo, não é justo a população pagar um erro que aconteceu no departamento jurídico da prefeitura na época do ex-prefeito Fred. Então peço pra que todos votem contrário a...a... ao contrário do que disse o colega Emerson, não é fácil ser oposição, não. Os senhores estão vendo aqui, as pessoas estão vendo quantos projetos foram rejeitados aqui. Projetos que a gente precisa pra fiscalizar, nós precisamos de documentos da prefeitura que explique as nossas dúvidas. E nós temos dúvidas do que está acontecendo entre a Sanepar e a Prefeitura. Nós queremos saber porque que a prefeitura não pode arrumar um meio de pagar isso, sem ter que passar a taxa pra população. Então, senhores, peço consciência, peço que os senhores votem contrário, que argumentem com seu prefeito. Diga a ele que isso aí vai trazer desgaste pra população. E... não é justo isso, no meu ponto de vista. Muito obrigado, Sr. Presidente.” A seguir, o vereador Emerson Celestino solicita a palavra: “Vereador Odair é... que, obviamente, fala aqui em nome do povo, tem procuração de quatrocentas e tantas pessoas, no entanto, é... ninguém aqui vai votar um aumento...é... ninguém aqui fica feliz em votar um aumento, como já bem disse ali na Tribuna. No entanto, é... já são doze anos sem aumento da coleta de lixo. Se faz necessário hoje, infelizmente, que votemos a fav... favoráveis. Esse...esse...esse recurso nada tem a ver com as contas do município, por conta de ser um repasse direto pra Sanepar. A Sanepar que é dona da concessão desse... da coleta de lixo aqui no município de Cornélio Procópio. Eu...eu me assusto, vereador Odair, quando o senhor fala que nós estamos com problema jurídico com relação à Mitra. Não existe esse problema jurídico. Não existe processo nenhum. Não sei de onde Vossa Excelência tirou isso. Gostaria que Vossa Excelência trouxesse aqui qual problema jurídico que existe. O que existe é uma judicialização daquilo que está sendo votado nessa Casa. De é...denúncias em cima de denúncias. Algumas podem ser fundadas, mas a da Mitra até agora eu não... eu não... não tenho conhecimento de nenhum problema jurídico que algum vereador enfrenta aqui com relação à votação da Mitra e com relação a essa votação, qual o problema jurídico que um vere...de um vereador votar um aumento de uma taxa que já está sem aumento há...há...doze anos. Então é...Quando eu digo que é fácil ser oposição, é de se faz assim dessa forma, se coloca um... um... um problema, não sei se hoje alguém da população está aqui pra que...pra que... pra que peça que a gente vote contrário a esse projeto. Se tiver alguém, eu peço que se levante. A gente tem obrigação aqui de dar satisfação e iremos dar satisfação pra essas pessoas. Iremos dar satisfação, temos três pessoas aqui que...que estão contrárias a esse projeto, mas, infelizmente, durante doze anos sem aumento, hoje se faz necessária a votação desse aumento. Não voto com...com nenhum tipo de alegria aqui, nessa Casa e nesse mandato legislativo, não tivemos nenhuma votação de aumento. É o primeiro em três anos. E um aumento da coleta de lixo de R\$3,50, mas, infelizmente, vereador Odair, é...eu serei um daqueles que votarão favoráveis. Respeito Vossa Excelência, respeito seu posicionamento, mas hoje caso a Sanepar se recuse a fazer esse trabalho novamente, como eu já disse ali, o município teria que contratar na ordem de cinco, comprar na ordem de cinco milhões de reais de... equipamentos, de caminhões, contratar novamente motoristas. É... também é... coletores de lixo, isso fora a reorganização da infraestrutura lá do... do aterro sanitário. Então assim, é... é muito fácil né. É muito fácil fazer... fazer...é... uma fala assim, como eu já disse “inaudível” Vossa Excelência, até falou hoje de expor quem vota contra. Eu...eu...eu não tenho problema nenhum com relação a isso. A vida política é isso. Num determinado momento, você toma um posicionamento, mas nessa casa aqui, quando...eu não...nun...nunca expus, eu acho que nós devemos...deveremos expor lá na... na...na... nas eleições os que votaram contra o movimento de Consciência Negra e



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

aqueles que não apoiaram de forma nenhuma, de forma nenhuma, que bradam e são leões quando se fala em prefeitura, mas de forma nenhuma apoiaram a Comissão de...de...dos preços de combustíveis e gás de cozinha nesse município. Quando fala de gás de cozinha, quando fala de combustível, é... vira “tchuchuca”. É leão de um jeito e “tchuchuca” de outro. Então, com todo respeito a Vossa Excelência, eu acho que nós temos que ter... é... tem que ter mais assim é...coerência e sinceridade com as coisas, R\$3,50 não é um aumento abusivo, não é pra tanto, mas a oposição faz o que faz. Eu vi um...um, inclusive, um texto de Vossa Excelência conclamando Deus, Pátria e Família, que é típico de Bolsonarista, né? Que...que vo...que...que...que implicam e falam como Vossa Excelência falou hoje com relação à... a...que existe problema jurídico da Mitra. Fake News. É... traz pra Tribuna, ameaça vereador ali que vai expor, usando da sua atribuição e da sua profissão de jornalista, mas, infelizmente, nessa eu não...num...num... da minha parte, eu não recuo e... é... não voto nem um pouco contente, mas é...pra que evite um transtorno maior pro município, eu voto favorável.” O vereador Odair, então, pede a palavra: “Sr. Presidente, só mais uma oportunidade, é... gostaria de só lembrar o Emerson que não houve ameaça nenhuma da minha parte. Só digo pra vocês não fiquem irritados, como às vezes ficam, quando eu exerço meu trabalho de jornalista e divulgo quem vota contra e quem vota a favor. E isso é público. O que vocês estão fazendo aqui é público. Existe, vereador Emerson, uma ação contra vocês referente à Mitra, eu posso trazer aqui.” Interrompido pelo vereador Emerson: “Não existe, Excelência. Não existe. Isso é mentira.” A que o vereador Odair responde: “Não, o senhor...o senhor falou...” O vereador Emerson continua: “Não existe nenhuma ação.” O vereador Odair continua: “não, o senhor falou...” O vereador Emerson continua a debater: “Não tenho conhecimento disso. Vossa Excelência falou isso aí...” O vereador Odair, então, contrapõe: “o senhor falou, o senhor falou e não vai me deixar falar, é isso?” O senhor não vai me deixar falar, é esse tipo de democracia que o seu partido, seu presidente, defende? Este tipo de democracia que o senhor atenta contra...” O vereador Emerson interpela: “Somos contra mentira, não existe nenhum processo. Eu não tenho conhecimento de nenhum processo.” O Vereador Odair continua: “Existe, eu mostro. Se o senhor não tem conhecimento não quer dizer que não existe. Eu mostro...posso mostrar” A que o vereador Emerson responde: “Mas eu...eu...eu...a maior parte aqui foi intimidada. Isso é mentira, Vossa Excelência.” O vereador Odair continua: “existe. Está no Ministério Público. Como o senhor também está sendo processado por diária, não tá? Por excesso de diária.” O vereador Emerson interrompe: “Não existe processo. De forma alguma, de forma alguma. Foi arquivado o processo.” O vereador Odair diz: “Você, o seu assessor. Veja bem.” O vereador Emerson interpela: “Vossa Excelência está agindo com hipocrisia nesta Casa. Hipocrisia.” A que o vereador Odair responde: “o senhor, o senhor não pode me dar uma garantia da sua palavra, doutor?” O vereador Emerson continua: “Hipocrisia. Eu não estou sendo processado e vou pedir a quebra de decoro de Vossa Excelência. Eu não tenho processo nenhum de diária e peço que conste isso em ata e...que...eu vou pedir quebra de decoro de Vossa Excelência por mentir aqui na sessão da câmara.” O vereador Odair então responde: “está sendo gravado.” O vereador Emerson Celestino demanda: “Que seja gravado.” O vereador Odair continua: “ está sendo gravado, não tá?” E o vereador Emerson também continua: “Isso é mentira o que Vossa Excelência está falando. Eu não tenho processo nenhum por diária. E não existe processo da Mitra. Vossa Excelência...” Interrompe o vereador Odair: “então, eu vou investigar por diária. O senhor foi investigado por excesso de diária.” O vereador Emerson responde: “Opa! Arquivado o processo...arquivado o...” O vereador Odair responde: “Mas foi investigado, pô! Como assim?” O vereador Emerson continua: “arquivou. Arquivado. Vossa Excelência diz que existe processo... não existe processo.” O vereador Odair responde: “você vai querer o que, Emerson? Quer esconder a verdade?” O vereador Emerson diz: “eu quero que rela...eu quero que conste tudo isso aí em ata, Sr. Presidente.” O vereador Odair continua: “Sr. Presidente, o senhor não vai me dar a o direito à palavra?”. O presidente responde: “Vamos manter linha, esse não é o assunto...” O vereador Odair



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

interrompe: “É claro que estamos mantendo a linha. Ele está interrompendo as minhas palavras. Eu ouvi ele quieto. Ele não pode me ouvir, Sr. Presidente?” O presidente diz: “Vocês vão me dar licença agora um pouco, como presidente. Desde que eu entrei como presidente aqui em janeiro, eu nunca atrapalhei a conversa, nem a fala de nenhum de vocês. Vamos manter a linha, que a gente tem que respeitar um ao outro aqui dentro. Primeiro lugar, quando o vereador pede um aparte numa discussão. Ele tem direito a um minuto de fala e ele só pode falar sobre aquele assunto. O senhor, Odair, não tem direito nenhum de falar sobre outro tipo de assunto, como o assunto das diárias como o senhor disse.” A que responde o vereador Odair: “Ele falou sobre o meu comportamento...” O presidente continua: “Isso é ilegal. Isso não é direito seu fazer aqui. Isso não é direito seu de fazer aqui. Defender o seu comportamento é uma coisa. Trazer um outro assunto, se foi julgado ou não, no qual ele foi absolvido. Não é direito do senhor fazer neste momento na câmara.” O vereador Odair interpela: “fiscalizar vereador, não é meu direito? Foi investigado, não foi investigado?” O presidente interrompe: “isso é coisa para o senhor fazer lá no seu site.” O vereador Odair interrompe: “Eu perguntei a ele se ele não estava respondendo por diárias.” O presidente continua: “Lá no seu site, lá fora. Lá no seu site.” O vereador Emerson afirma: “Nenhum processo. Eu não respondo a nenhum processo, graças a Deus.” O presidente continua: “Isso é uma discussão sua, lá no seu site. Se o vereador Emerson quiser responder pra você. Não é...uma... papel de vereador fazer isso.” O vereador Odair responde: “Fiscalizar outro vereador não é meu papel, vereador Rafael?” O presidente continua: “Entrar com assunto diferente do que está em pauta.” O vereador Odair explana: “O que está em pauta é que ele falou e citou o meu nome.” O presidente continua: “É só ler... é só ler. é só ler nosso ordenamento que os senhores vão ver que a gente tem que manter o assunto que está em pauta.” Interrompe o vereador Odair: “Tá. Quem citou meu nome e o meu comportamento.” O presidente continua: “O assunto em pauta é sobre os 30% que vocês falam, são os R\$3,50 da Sanepar que a prefeitura está aumentando. Perfeito?” O vereador Odair se pronuncia: “Vereador, eu respon...” E continua o presidente: “Continua em discussão, o senhor já usou sua palavra. O vereador Emerson já usou a palavra. Algum outro vereador quer usar a palavra?” A vereadora Ana Ferreira, então, diz: “Eu quero usar a palavra.” Continua o vereador Odair: “O senhor vai me cercear a palavra, então, Sr. Presidente?” O presidente responde: “de ambos.” O vereador Odair continua: “eu ainda estou falando...” O presidente interrompe: “de ambos, sim. Ambos já extrapolaram.” O vereador Odair interpela: “ele me citou, falou um monte de coisa a mi... a meu respeito e estou tentando responder.” O presidente questiona: “O senhor já não respondeu, Odair?” A que responde o vereador: “Não terminei de responder, o senhor me interrompeu. Agora se ele me interrompeu, o senhor me interrompeu.” O presidente diz: “Vocês transformaram a sessão numa briga pessoal dos dois.” O vereador Odair responde: “Não é briga. Estamos discutindo.” O vereador Emerson se pronuncia: “Você disse que eu respondo processo e eu não respondo processo nenhum. E provo... e vou provar isso. Vou trazer os documentos na próxima sessão.” O presidente continua: “Vocês acham que lugar... vocês acham que lugar de discutir coisa pessoal é aqui na câmara? É pra isso que a gente é pago?” O vereador Odair contesta: “Isso não é pessoal. Não há nada pessoal, nós somos... é... representantes do público. Não há pessoalidade.” O presidente interrompe: “E vocês acham que isso importa pra população? Isso importa pra população?” O vereador Odair responde: “Não... não, vereador. Nós somos abertos...” O presidente continua: “É pra isso que a gente tá sendo pago? Pra discutir se o vereador foi ou não processado?” Interpela novamente o vereador Odair: “Vereador, se ele está sendo processado ou não, nós não precisamos saber? Ele...ele quer responder.” O vereador Emerson interrompe: “Eu quero. Vou trazer. Eu vou provar pra Vossa Excelência que eu não tenho processo nenhum, nem da Mitra nem de diária.” Continua o vereador Odair: eu perguntei... o senhor foi... o senhor foi indiciado por isso. Indiciado não, o senhor foi investigado.” O vereador Emerson responde: “Denunciado. Como um agente político do grupo... do grupo de vocês e que foi arquivado pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

promotor.” A que o vereador Odair responde: “Exatamente, Emerson. Mas você foi...”. O vereador Emerson continua: “Isso não é processo. Vocês confundem as coisas...” O vereador Odair interpela no mesmo momento: “Agora quer mostrar pra mim aonde...” E o vereador Emerson continua: “ser processado é uma coisa. Agora, agora denúncia, denúncia... qualquer um pode fazer denúncia...” E o vereador Odair continua: “o senhor não me chamou de “tchutchuquinha” porque eu tô... você é a mesma coisa com Bolsonaro e o Lula...” O vereador Emerson afirma: “Eu não disse seu nome. Eu não disse seu nome.” Odair Matias continua: “você vê o que está “inaudível” lá.” E o vereador Emerson continua: “Você “inaudível” pra você... você comprou pra você, eu não disse seu nome.” O vereador Odair rebate: “Teve a mulher do tráfico visitando o Ministro hoje lá. O senhor ficou bravo com isso? O secretário se pronuncia: “Chega, gente. Põe em votação.” O presidente interpela: “Não, vamos continuar a votação. Vereadora Ana, por favor.” A vereadora Ana inicia sua oratória: “é... primeiro... O vereador Odair interrompe: “Mulher do tráfico visitando o Lula... mulher do tráfico. Tchutchuca é você, cara, você não vê isso?” O vereador Luiz Dib Canonico se pronuncia: “Parou, gente. Chega. Vamos lá. Eu não entendi o que você falou de tráfico...a mulher traficante lá do Amazonas visitou o seu governo. Lá dentro. O senhor não falou isso. O senhor...” Várias vozes ao mesmo tempo, impossível transcrever. O vereador Emerson responde: “o que eu tenho a ver com isso?” O vereador Odair rebate: “Ué, o que eu que tenho a ver também, uai? Vamos respeitar a Ana Paula.” Outro vereador (impossível identificar) se pronuncia: “ó o respeito.” Retoma a palavra a vereadora: “Em primeiro lugar, parabenizar as palavras do vereador é... Odair, a respeito desse projeto número 077 e dizer que faço das minhas as suas palavras, vereador. E ainda complementar, lembrando que é..., nós tivemos um parecer inconstitucional até mesmo porque a prefeitura na exposição de motivos...do motivo, pelo menos é o que fala que tem que vários processos. Então nós precisamos também desse tempo, como Vossa Excelência havia pedido de conversar mais, debruçar mais sobre o projeto. Até mesmo porque a gente precisa saber, inclusive, a respeito desses processos que a Sanepar ela colocou na prefeitura, ou seja, a prefeitura estava repassando para ter esses processos? Esse pedido foi negado a nós, esse da Sanepar que é onde a gente iria descobrir, porém ele acaba se tornando inconstitucional até mesmo por esse fato de ter esse processo que, teoricamente, a gente entende que a prefeitura também não tava repassando esse dinheiro. Lembrando que, independente também de constitucionalidade ou não, o povo não deve ganhar esse presente de natal na minha opinião. E lembrando que, segundo a AGEPAR, é... Cornélio conta com 18.178 ligações de água. Então num cálculo bem rápido e básico, 18.175 vezes R\$3,98, só pra gente saber, que ficará R\$264.128,44. Então só pra ver a... a... quantidade que realmente que vai dar no montante final dessas ligações de água aqui no nosso município, segundo a AGEPAR. Muito obrigad... e peço mais uma vez, reforço o pedido a vocês, nobres vereadores, pra ser reprovado esse projeto de lei. Muito obrigada.” O presidente se pronuncia: “Obrigado, vereadora Ana. Continua em discussão.” O vereador Fernando se manifesta: “Sr. Presidente?” O presidente responde: “vereador... Fernando, pois não, vereador Fernando?” O vereador retoma a palavra: “Sr. Presidente, entre ser situação e ser oposição, a mais valia que é o que nós temos como tese a ser discutida aqui. Digo aos senhores que o que está em tese aqui, a ser discutido, a Lei Complementar 193/12 que diz o seguinte – por se tratar de gestão associada entre Sanepar e Prefeitura, o município subsidiará a prestação de serviço contratado pelo prazo da contratação, 30 anos, mediante repasse equivalente a 30% do valor faturado, contratado junto aos usuários dos serviços delegados conforme a previsão contida no convênio de cooperação do contrato do programa – a lei que ora colocada 77/23 diz o seguinte – o valor equivalente ao subsídio tarifário do município de 30% do valor faturado, contratado junto aos usuários do serviço – que é a população como um todo. Ora, senhores, o que que diz então... porque quando a gente tá aqui na câmara de vereadores, pra votar como membro da comissão de justiça e redação, nós precisamos de pareceres quando se fala de contrato. Nós estamos discutindo um contrato da Sanepar



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

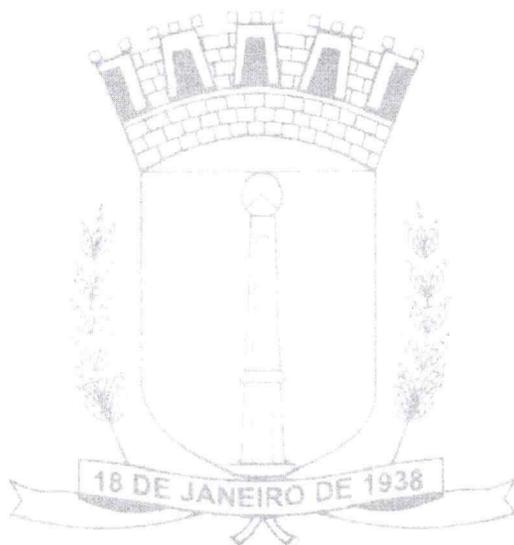
realizado junto à prefeitura. Para isso há necessidade da procuradoria da câmara municipal se manifestar. Porque os vereadores não têm o domínio de todas as ciências e não têm o domínio da questão da formação jurídica. Por isso, que nós temos a imu... a imunidade parlamentar. Digo aos senhores ao final do parecer do jurídico aqui da câmara de vereadores, eis o que ele vem a dizer – assim sendo, qualquer alteração no contrato do programa estabelecido, primeiro deve ser discutida e firmada entre o município, o Estado do Paraná, inclusive sob a supervisão da procuradoria geral do Estado – eu digo aos senhores, se hoje for aprovada essa mudança, qual que vai ser a posição da procuradoria geral do Estado do Paraná. Ora, se os contratos são contratos padrões no Estado do Paraná inteiro, na maioria dos municípios, porque que em Cornélio Procópio tem que ser diferente? Por que que Cornélio Procópio tem que transferir à população? Por que que tem que ver...” Há vozes que não possíveis de se identificar no fundo que dizem: “Mas o que que é isso? É circo? O vereador Fernando continua: “não, porque acontece o seguinte: atacar um ao outro, jogar que é oposição é fácil... É muito simples. Mas eu quero dizer pros senhores que a população tem que se esclarecer porque o contrato de Cornélio não pode diferir ao contrato das outras cidades do Estado do Paraná. Só por causa de uma... de uma questão jurídica. Qual seria o parecer, então, do Governo do Estado do Paraná, através da PGE? Pergunto ao Sr. Presidente se há nesse projeto o parecer da AGEPAR, instruindo essa mudança? Ora, uma decisão tomada em gabinete... uma decisão tomada em gabinete precisa, antes de mais nada, aos senhores vereadores dar a lucidez, a clareza e a transparência a todos nós. Não há transparência nessa mudança. E outra coisa que eu quero dizer aos senhores em relação ao... aos valores. O valor vai pra R\$18,50. Aahhh, é apenas R\$3,60... R\$4.60... Mas no múltiplo inflacionário, por um... por um... por um processo de 10 anos, há quanto que iria esse processo? O prefeito disse aqui, senhores, na últ... na sessão com o hospital – eu lamento que colegas riem de mim aqui dentro – não tão rindo de mim. Tão rindo do povo. Tão rindo do povo. Tão querendo chamar a gente de palhaço aqui dentro, porque a gente se exalta. Quando tá lá na rua fazendo a campanha é um discurso, quando se senta aqui muda esse discurso. Que forças ocultas que fazem as pessoas mudarem as opiniões? Hoje nós estamos numa sessão a luz de celular aqui para um projeto de maldade, (nome não compreendido) você que está me filmando, podia até ligar aqui a... a... a... é... a luz. Um projeto de maldade...(não entendida expressão) para a população de Cornélio Procópio comemorar 23 pra 24. Dinheiro tá solto aí. Dinheiro pra show tem. Dinheiro pra essas coisas não falta, mas tirar do trabalhador, tá, em torno de R\$4 por mês, sem uma discussão transparente, sem uma discussão à sua exaustão... Aí não acontece aqui no nosso plenário. É por isso, senhores, que eu quero conclamar a todos, vamos votar contra esse projeto ho...hoje. É a primeira votação dele. Que se esclareça aqui com os técnicos da Sanepar, com os técnicos da prefeitura, o encontro das contas. Muito obrigado. Peço desculpa.” O presidente então se pronuncia: “Obrigado vereador. Continua em discussão...” O vereador Luiz Dib Canonico se pronuncia: “Presidente, eu queria pedir vista desse projeto.” A quem alguém (não identificado) responde: “extraordinária não tem pedido de vista.” O vereador Luiz Canonico responde: “Ah não? Então desculpe. Eu vou votar contra mesmo.” O presidente responde: “Tranquilo, continua em discussão o projeto. Ninguém mais? Então, está em votação o projeto. Os favoráveis continuem como estão e os contrários que se manifestem. Projeto aprovado por 7 votos a 3.” O vereador Fernando interrompe: “peço ao senhor presidente que revise...” O vereador Odair interpela: “4 votos, Ana Paula.” O presidente responde: “Ah, eu não tinha visto você, Odair.” O vereador Fernando continua: “Sr. Presidente, peço que registre o nome dos vereadores que votaram contra esse projeto na sessão extraordinária, pelo fato de não ter, de não ter... iluminação.” O presidente responde: “como todo procedimento da sessão, sempre é registrado, Fernando.” Dessa forma, o **Projeto de Lei Complementar 077/23 – Executivo Municipal** foi aprovado em primeira votação, com votos contrários dos vereadores: Ana P. Ferreira, Fernando Peppes, Luiz A. Dib Canonico e Odair Matias. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou a presente reunião da



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

qual se lavrou esta ata, e que segue aprovada e assinada, nesta oportunidade, e nos moldes regimentais artigo 147, § 3º do Regimento Interno).¹



¹ Essa ata foi redigida a partir das falas dos nobres vereadores, assim, é possível conter erros gramaticais comuns à comunicação verbal.